

# Bispo de Leiria-Fátima pede que o “vento que veio para todos” seja transfigurado em solidariedade

D. José Ornelas, perante as congregações religiosas presentes no Dia do Consagrado, sublinha oração e gestos concretos solidários.

Na celebração da Apresentação do Senhor no Templo, D. José Ornelas, perante cerca de 200 religiosos de institutos próximos ao Santuário de Fátima, presentes esta manhã na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, lembrou a importância da oração e dos gestos concretos de ajuda.

A partir do Evangelho de São Lucas referente à Apresentação de Jesus no Templo, e do rito das velas acesas na manhã de Candelária, ou de Nossa Senhora das Candeias, D. José Ornelas deduziu a imagem da luz que se acende nas trevas, como no tempo presente, em que muitos, sem luz elétrica, experimentam ou aguardam o retorno da luz, nos seus locais de trabalho e ganha-pão, ou em cada uma das suas casas.



O bispo de Leiria-Fátima destacou, do Evangelho de Lucas, as atitudes de Simeão e Ana no Templo, que, no fim da vida, tiveram a capacidade de ver em Jesus a luz da chegada de novos tempos. Louvou esse espírito de reconhecimento do espírito de Jesus. Pediu que sejam dadas graças a Deus por aqueles que, no meio das trevas da catástrofe, trazem consigo luz. Citou Isaías: "eles reconstruirão as velhas ruínas e restaurarão os antigos escombros; renovarão as cidades assoladas que têm sido destruídas de geração em geração", paralelismo que fez face aos "telhados das nossas igrejas, telhados das nossas famílias". Lembrou a importância da oração de Ana e o louvor do velho Simeão. Oração fundamental, tal como a ajuda concreta, que é essencial.

No contexto da depressão Kristin, lembrou aqueles que, na Ucrânia, enfrentam o sofrimento constante, ficam sem luz, sem teto, em condições de frio extremo.

Diante de consagrados e consagradas com origens em todo o mundo, frisou a diversidade de origens daqueles que, por estes dias, nos ajudam a limpar e a reconstruir.



O “vento veio para todos”, “para todos deve chegar também o vento que move, que motiva”, como “o vento do Espírito Santo” e, aqui representada, “a vida consagrada deve dar esses sinais de acolhimento”, disse.

Na bênção final, pediu que saibamos “transformar em luz a nossa esperança e a nossa misericórdia”, “que pode vir das nossas orações e dos nossos gestos” para com quem sofre.

### Áudio da homilia do bispo de Leiria-Fátima, D. José Ornelas

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

---

www.fatima.pt/pt/news/bispo-de-leiria-fatima-pede-que-o-vento-que-veio-para-todos-seja-transfigurado-em-solidariedade